



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1718, QUARTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2011

Paulo Bernardo não convence sobre uso de avião de construtora que tem contrato com o governo

O depoimento do ministro Paulo Bernardo (Comunicações) à Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara pouco esclareceu sobre o uso de avião da empreiteira Sanches Tripoloni, que administra contratos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), na campanha eleitoral do ano passado. Na época, ele comandava o Planejamento.

Para o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, e o deputado **Antonio Imbassahy (BA)**, as explicações foram insuficientes e não tiram a suspeita de conflito de interesses na relação do petista com a construtora, que tem obras com o governo federal no Paraná, terra de Bernardo, e doou recursos para a campanha da mulher dele, a ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil).

Nogueira afirma que as declarações não elucidaram as denúncias.

“Ele deixou em dúvida se andou ou não no jatinho da empreiteira, que faz construções milionárias no Paraná e no resto do Brasil.” O líder apresentou requerimento de convocação para Bernardo. Segundo ele, o PSDB também recomendou à Comissão de Ética da Presidência a exoneração do ministro.

Imbassahy acrescenta que o petista procurou se blindar para desviar a atenção da população. “Ele deverá comparecer novamente à Casa para responder de maneira objetiva, específica, pois nesse momento não ficou clara a relação da utilização de aviões de empresários, o que não é uma conduta adequada.”

Questionado a respeito da ligação entre Gleisi Hoffmann e a Tripoloni, Bernardo alegou que não tinha procuração para falar pela esposa. Reconheceu apenas que a companhia

doou R\$ 510 mil para a campanha ao Senado da hoje ministra. Ele afirmou ainda que “apenas pegava carona” em aviões alugados. @

PSDB SOLICITA NOVA AUDIÊNCIA COM PETISTA PARA ESCLARECER DENÚNCIA

A oposição pretende esclarecer a denúncia de que o ministro Paulo Bernardo utilizou avião da empreiteira Tripoloni. Para tanto, o líder do PSDB na Câmara, Duarte Nogueira (SP), apresentou requerimento à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle convocando o petista para falar sobre o assunto. O pedido é assinado ainda por Vanderlei Macris (SP).



Utilização de jatinhos de empresas por ministros é “promiscuidade entre o público e o privado”

MP dos Correios abre brecha para estatal subsidiar o trem-bala, acreditam tucanos

O plenário da Câmara concluiu a votação da Medida Provisória 532/11, que amplia a área de atuação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Os deputados rejeitaram destaque da oposição que pedia a exclusão dos itens que davam à estatal o direito de criar subsidiárias e adquirir o controle acionário, além de participar de outras companhias.

De acordo com o líder do PSDB, deputado **Duarte Nogueira (SP)**, os tucanos votaram a favor do destaque para “tentar conter essa sanha do PT de tomar o Estado”. “O que eles querem fazer com os Correios não é comprar empresa coisa nenhuma, é a liberdade de pegar o dinheiro do órgão e colocar no trem-bala e em outros projetos, aliás, de obras que sequer estão saindo do papel”, disse.

O segundo destaque, do PPS, também visava retirar a permissão de comprar o controle de outras empresas, além de abrir subsidiárias. O texto aprovado autoriza que a ECT explore serviços postais eletrônicos, financeiros e de logística integrada.

A oposição teme que uma das intenções da MP seja salvar o trem-bala. “Está evidente que se trata de uma iniciativa com finalidade clara, que é a de fazer os Correios subsidiarem o trem-bala. Ao invés de investir em metrô, querem fazer esse transporte com recursos da companhia”, comentou **Otávio Leite (RJ)**.

Na avaliação de **Antonio Carlos Mendes Thame (SP)**, o texto proíbe as

empresas adquiridas de atuar no ramo de monopólio postal. “Portanto, o que se está pretendendo é que a ECT participe de companhias que não têm relação com a sua atividade. Por exemplo, o trem-bala”, completou. Ele acredita ser temerário autorizar os Correios a participar de um ramo diferente.

Os parlamentares reprovaram ainda o requerimento do DEM que pedia a convocação do ministro-chefe da Controladoria-Geral da União, Jorge Hage, para explicar as ações tomadas em relação às denúncias de irregularidades em ministérios. @

“Portanto, o que se está pretendendo é que a ECT participe de companhias que não têm relação com a sua atividade. Por exemplo, o trem-bala.”

■ Deputado Antonio Carlos Mendes Thame (SP)

Legalização na Bolívia de veículos roubados no Brasil incentiva criminalidade, afirmam parlamentares

Em audiência na Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, os deputados **Romero Rodrigues (PB)** e **Nilson Leitão (MT)** reprovaram a decisão do governo boliviano de legalizar pelo menos quatro mil veículos roubados no Brasil, segundo estimativa da Polícia Federal.

Para Rodrigues, a regularização é totalmente esdrúxula. "Legalizar estes carros num país vizinho seria um verdadeiro absurdo ou um incentivo ao roubo, ao crime organizado e à criminalidade", disse. Segundo ele, os cidadãos brasileiros, as seguradoras e as locadoras de

automóveis são prejudicados pela atitude.

Levantamento preliminar apontou que, apenas neste ano, a Bolívia regularizou 128 mil carros em situação indevida. Desse total, cerca de quatro mil são brasileiros. "É uma medida sem fundamentos. Vai incentivar na fronteira o aumento desse tipo de furto."

Nilson Leitão afirma que a solução é fiscalizar as fronteiras. Ele destaca que nenhuma polícia vai resolver a questão se não houver maior investimento. O tucano lembrou que o Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), criado no governo de

Fernando Henrique para vigiar as divisas, era fantástico, mas a atual gestão o deixou obsoleto.

Romero Rodrigues disse que é preciso investir na contratação de novos policiais, oferecer condições de trabalho e aumentar as remunerações para que os profissionais atuem com maior eficiência. @ 

4 mil

É o número de carros roubados no Brasil e legalizados na Bolívia, segundo estimativas da Polícia Federal.

Carlos Sampaio defende investigação de novo prefeito de Campinas

O novo prefeito de Campinas, Demétrio Vilagra (PT), não tem condição moral de comandar o município diante das denúncias de um esquema de corrupção na Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (Sanasa), na avaliação do deputado **Carlos Sampaio (SP)**. O caso levou à cassação do ex-prefeito Hélio de Oliveira Santos, o dr. Hélio (PDT). Assim que Vilagra assi-

nou o termo de posse, o vereador Valdir Terrazan (PSDB) protocolou pedido de cassação do petista.

Se a proposta for aprovada, ele terá que enfrentar uma Comissão Processante. "Rogo, torço e estou lutando muito para que o Legislativo mais uma vez dê uma demonstração de que está ao lado da cidade. Que a Câmara não tenha convivência com corruptos, ao contrário, ela

está lá para combatê-los", afirmou Sampaio.

Para o deputado, Vilagra assumiu a prefeitura com vícios e uma mácula do esquema de corrupção, não tendo estatura para comandar a cidade. Carlos Sampaio lembra ainda que o novo prefeito pode ser preso a qualquer momento. Ele chegou a ser detido, mas foi libertado com um habeas corpus. @ 

Deputado pede convocação de Negromonte para explicar pagamento de mesada

Com o objetivo de esclarecer suposta mesada a deputados do Partido Progressista (PP), o deputado **Vaz de Lima (SP)** pede a convocação do ministro das Cidades, Mário Negromonte. O requerimento apresentado à Comissão de Fiscalização Financeira e Controle faz parte de estratégia da oposição para reduzir a

corrupção instalada em órgãos da administração federal.

Em reportagem no fim de semana, a revista "Veja" revelou que Negromonte teria ofertado pagamento de R\$ 30 mil a parlamentares em troca de apoio político. O esquema foi revelado à ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti.

"A notícia não se trata de mera

suspeita tendo em vista que a informação foi confirmada pelo Palácio do Planalto", avalia Vaz de Lima. Segundo a publicação, o Ministério de Relações Institucionais ratifica que recebeu as denúncias e está acompanhando a guerrilha do PP com muita atenção. O problema teria chegado aos ouvidos da presidente Dilma Rousseff. @

Leia também em nosso blog:

- Enfraquecimento da indústria torna país menor, avalia ITV
- Cai por terra mais um dos dogmas do Planalto: a resistência à concessão de aeroportos
- Projeto de Tripoli proíbe perseguição a animais em provas de rodeios
- Macris quer punição para quem vender bebidas para crianças e adolescentes
- Direto do Twitter, com os deputados Rogério Marinho (RN), Vaz de Lima (SP) e Jorginho Mello (SC)
- Direto do Plenário, com os deputados Duarte Nogueira (SP) e Otavio Leite (RJ)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com @ , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 